

EDITORIAL RBSH 2017 28(2)

Este número da Revista Brasileira de Sexualidade Humana (RBSH) é dedicado ao XVI Congresso Brasileiro de Sexualidade Humana (XVI CBSH). Para a décima sexta edição, o tema escolhido pela diretoria eleita para gestão de 2016-2017 foi o prazer. A abertura social e a emergente discussão sobre o significado de prazer muito contribuiu para sua distinção de outros fatores relacionados ao bem-estar. O prazer é resultado de relações positivas, consensuais e autônomas, ao mesmo tempo em que pode ser veículo e fator motivacional. O prazer é dinâmico e desafia a criatividade e a ciência em sua operacionalização. Esse congresso aconteceu em Campinas (SP), cidade polo científico-tecnológico brasileiro, nos dias 19 e 20 de outubro de 2017. O local da realização do XVI CBSH foi oferecido por uma das mais antigas associações de pesquisa do país, o Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), fundado em 1887 pelo imperador Dom Pedro II. Como de costume, a RBSH convidou os profissionais conferencistas para publicarem suas exposições em formato de artigo. Este número organizou as publicações daqueles que puderam atender essa demanda. Há também uma novidade nesta edição, a publicação vencedora do Prêmio Araguari Chalar da Silva em produções científicas na área educacional, o artigo *"A masculinidade hegemônica advinda dos enredos midiáticos – um jeito de ser masculino"* produzido pela autora Maria Angélica Brizolari Pongeluppe e coautora Débora Raquel da Costa Milani. Parabéns as autoras, vocês inauguraram a RBSH 2017 28(2) juntamente com os 11 artigos publicados nesta edição. Em especial a esses artigos, todos apresentaram aspectos interessantes em relação ao prazer sexual. Como por exemplo, a utilização da *Eye Movement Desensitization and Reprocessing* (EMDR) como uma abordagem que promove a saúde sexual, ou ainda, o cuidado a ser considerado por um profissional para o manejo medicamentoso em tratamentos de transtornos parafilicos. Ainda foram considerados aspectos específicos de populações menos estudadas apresentados em três artigos diferentes que versaram sobre as mulheres em situação prisional, a marginalização profissional de pessoas trans e o preconceito/estigma de pessoas que se envolvem em relacionamentos não convencionais. *"Qual é a nossa responsabilidade e como estamos construindo saberes diante de tantas mudanças sociais aceleradas?"*, questiona um dos artigos. O mesmo questionamento foi feito na ausência de sistemas sociais de empoderamento para mulheres. Revisitar aplicações técnicas em diagnósticos que envolvam a ciência da fisioterapia no trabalho com as disfunções sexuais também foram discutidas em pormenores. E porque não treinar para mudar o que sabemos sobre as atividades sexuais? Além desses distintos trabalhos, acompanharam o final da edição uma resenha de tese e de um livro, ambas tratando da influência de aspectos sociais na sexualidade humana. Finalmente publicado ao final da edição, uma entrevista costumeira com o presidente da gestão 2016-2017, que explanou sua carreira, formação e futuros desafios que a sexualidade humana pode ter pela frente como campo científico. Com gratidão à todos os profissionais que participaram do XVI CBSH, principalmente àqueles que puderam registrar suas ideias em artigos científicos na RBSH! Gratidão ainda à diretora e editora Ana Canosa por muitos anos de trabalho na publicação desse periódico único!

Um forte abraço,
Itor Finotelli Jr.
Presidente do XVI CBSH
Editor Assistente da RBSH
Presidente da SBRASH
Gestão 2016-2017